

CANDIDATURA DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO

NÚCLEO DE APOIO DE BRAGA

RUA DOS CHÃOS, 168, 2º / 4700-BRAGA



PONTO DE SITUAÇÃO

Cerca de quatro dezenas de apoiantes activos repartidos por oito áreas específicas de trabalho (ver organograma anexo) - eis, numa breve síntese, o retrato actual, em termos de efectivos e de organização, do Núcleo de Apoio de Braga, constituído e a funcionar há mais de oito meses.

Descriminam-se, seguidamente, as principais tarefas que cabem a cada departamento:

SEDE	Coordenação dos apoiantes que prestam serviço na sede do Núcleo; preparação da escala de permanências; todas as tarefas que digam respeito à gestão, conservação e utilização da sede.
ORGANIZAÇÃO CONCELHIA	Constituição, coordenação e dinamização dos núcleos de freguesia.
FUNDOS	Controlo e registo de todas as receitas e despesas do Núcleo.
JUVENTUDE	Sensibilização da juventude estudantil, apoio à formação de núcleos de escola, sua coordenação e dinamização.
INFORMAÇÃO SENSIBILIZAÇÃO	Recolha, arquivamento e análise de toda a documentação/informação respeitante à candidatura; elaboração de material diverso de informação, promoção e esclarecimento; estudo e preparação de iniciativas visando não só a promoção da candidatura, mas também a recolha de fundos para o Núcleo.
APOIO E LIGAÇÃO	Apoio à constituição de outros núcleos concelhios no distrito; ligação funcional às estruturas nacional e regional da candidatura.
SÓCIO- -PROFISSIONAIS	Sensibilização do "mundo do trabalho", apoio à formação de núcleos nas empresas ou por secto-

res sócio-profissionais, sua coordenação e dinamização.

VOLUNTÁRIOS

Atendimento, orientação e coordenação de voluntários.

Cada um destes sub-núcleos tem um ou mais coordenadores (número indicado no organograma) que, simultaneamente, respondem pela actividade desenvolvida no departamento e asseguram a representação deste no Secretariado do Núcleo, que reúne quinzenalmente e a quem cabe definir as grandes linhas de actuação de toda a estrutura.

Finalmente, à Comissão Executiva do Secretariado, composta por cinco elementos, compete a direcção e coordenação permanentes da actividade do Núcleo.

Resta ainda acrescentar que, uma vez por mês, reúne a Assembleia Plenária do Núcleo, por forma a permitir o encontro de todos os apoiantes activos e assegurar uma reflexão colectiva sobre todo o trabalho desenvolvido e a desenvolver.

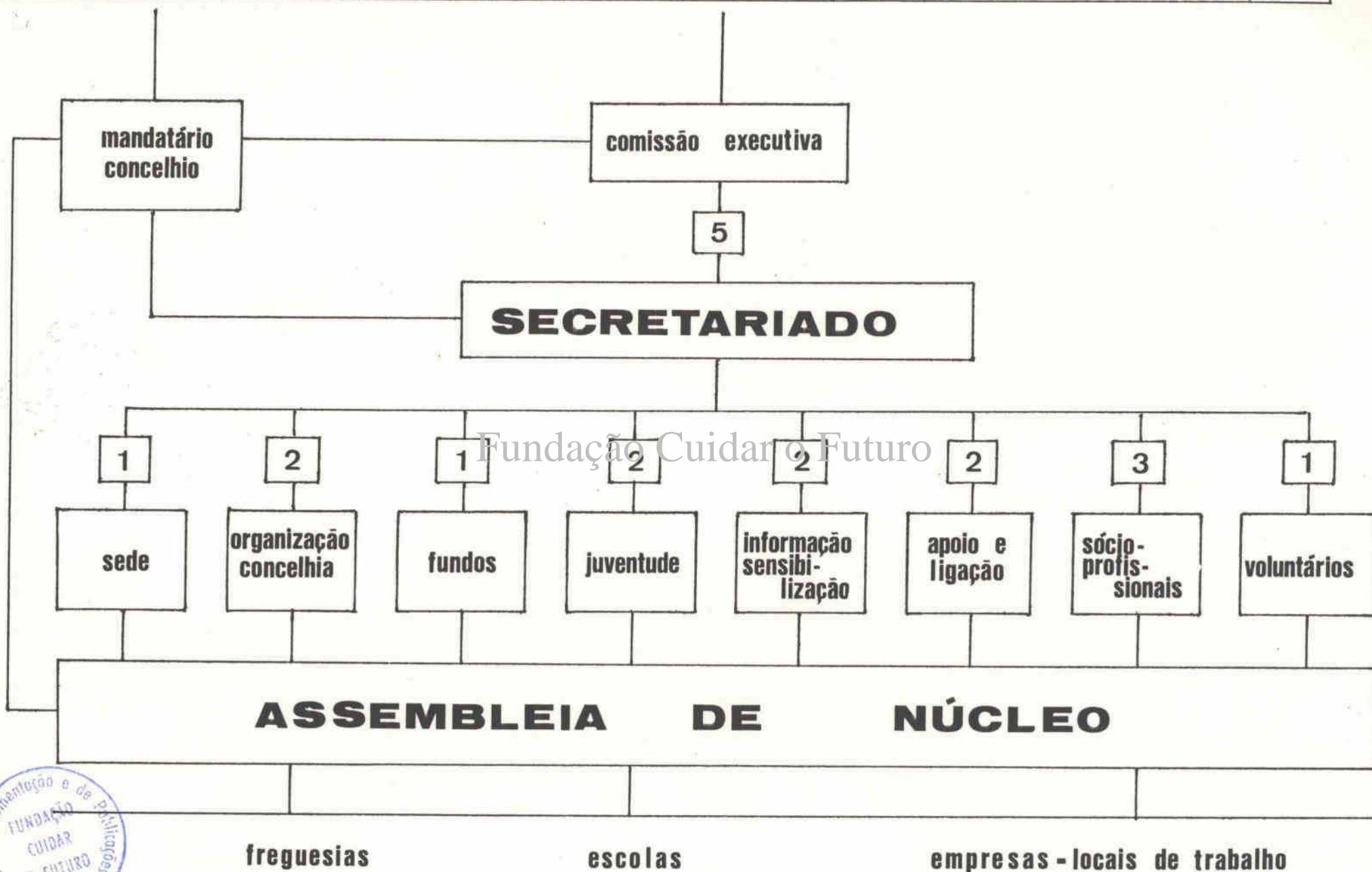
Em anexo (e além do organograma já referido), juntam-se alguns documentos que traduzem aspectos significativos da actividade do Núcleo.

Fundação Cuidar o Futuro



CANDIDATURA DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO

NÚCLEO DE APOIO DE BRAGA (ORGANOGRAMA)



CANDIDATURA DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO
 NÚCLEO DE APOIO DE BRAGA
 APARTADO 203/4703-BRAGA CODEX

FICHA DE APOIANTE ACTIVO

1. Nome _____
 2. Naturalidade (freg/conc) _____
 3. Residência _____
 .Freguesia/Concelho _____
 4. Profissão _____ 5. Idade _____
 6. Local de trabalho _____
 7. Telefones : residência _____ ; local de trabalho _____

Áreas de actuação em que posso ou desejo colaborar:

8. Recolha de assinaturas de apoio à candidatura
 9. Recolha de fundos
 10. Sede (angariação, apetrechamento e sua posterior manutenção)
 11. Informação, sensibilização e propaganda
 12. Processo de legalização da candidatura
 13. Organização
- 1. Tarefas técnico-administrativas
 - 2. Organização de núcleos de freguesia
 - 3. Constituição de outros núcleos concelhios
 - 4. Criação e dinamização de comissões em áreas específicas (indicar seguidamente quais)
 - 4.1. Juventude
 - 4.2. Ensino
 - 4.3. Saúde/Segurança Social
 - 4.4. Sindicalismo
 - 4.5. Agricultura
 - 4.6. Outras áreas (sugestões) _____

14. Disponibilidade de tempo (assinalar no quadro seguinte)

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	-	-	-	-	-	-	-
Tarde	-	-	-	-	-	-	-
Noite	-	-	-	-	-	-	-



Candidatura de Maria de Lourdes Pintasilgo à Presidência da República
Núcleo de Apoio de Braga

Caro(a) Amigo(a):

A candidatura independente e suprapartidária à Presidência da República da Engenheira Maria de Lourdes Pintasilgo, como afirmação de uma vontade colectiva de renovação e mudança da sociedade portuguesa, exige de todos nós, apoiantes activos ou simples simpatizantes, o máximo empenhamento e uma total solidariedade. Empenhamento que seja suficientemente forte para vencer a descrença que, nos últimos anos, se apoderou um pouco de todos nós; solidariedade que nos leve a sentir que não estamos sós e que é possível ainda, se todos quisermos, fazer do regime democrático um instrumento eficaz para a regeneração e revitalização do país que somos.

Em Braga, é com este espírito que o Núcleo de Apoio à Candidatura tem vindo a trabalhar. Graças ao esforço dedicado de cerca de três dezenas de voluntários, foi possível recolher no concelho mais de meio-milhar de assinaturas de apoio à candidatura; lançar as bases do movimento de apoio noutras concelhos do distrito e da região; preparar e organizar, em Fevereiro e Maio, duas deslocações a Braga da Engenheira Maria de Lourdes, que tiveram assinalável sucesso; foi possível ainda abrir caminho à constituição de núcleos de apoio em diversas freguesias do concelho, em muitos locais de trabalho, em algumas escolas.

A cerca de um mês da data inicialmente prevista para o anúncio público da formalização da candidatura, é chegado o momento de abrir em Braga uma sede condigna onde, diariamente, se possam encontrar todos aqueles que estão dispostos a empenhar-se activamente na promoção da candidatura. É, no nosso entender, fundamental - não só em termos de rentabilização da actividade do Núcleo, mas também e sobretudo pelos seus aspectos simbólicos - que sejamos os primeiros em Braga a ter uma sede de apoio a uma candidatura à Presidência da República, procurando desse modo que, quando devidamente empenhados e organiza-



dos, os cidadãos são capazes de assumir, autonomamente, uma intervenção política dinâmica e consequente.

É, pois, com legítimo orgulho e natural alegria que podemos anunciar que o Núcleo de Apoio de Braga à Candidatura da Engenheira Maria de Lourdes Pintasilgo tem já a sua sede - ela irá funcionar, logo que devidamente equipada, no 2º andar do nº 168 da Rua dos Chãos.

Os encargos de natureza económica que o apetrechamento e a manutenção duma sede naturalmente envolvem são, porém, elevados. Vemo-nos, por isso, na necessidade de apelar à generosidade de todos os apoiantes e simpatizantes da candidatura, por forma a podermos antecipadamente assegurar a cobertura desses mesmos encargos.

O objectivo, no imediato, é encontrar 100 apoiantes residentes no concelho de Braga que, através da subscrição de títulos de apoio no valor de seis mil escudos cada, garantam desde já os meios necessários ao apetrechamento e manutenção da sede do Núcleo até ao termo do processo eleitoral.

É, pois, na expectativa de obtermos esse apoio que vimos por esta forma contactá-lo(a), solicitando a sua adesão à campanha em curso.

Naturalmente, contamos consigo.

Braga, 11 de Junho de 1985

Pelo Núcleo de Apoio de Braga



TÍTULO DE APOIO

O	ORIGINAL	
C	CÓPIA	

À Candidatura da Eng. Maria de Lourdes Pintasilgo
à Presidência da República, a subscrever por 100
apoiantes residentes no concelho de Braga

↔ 6.000.00 ↔

Nome: _____
Residência: _____
Freguesia: _____

Declaro desejar subscrever o presente Título de Apoio, que se destina exclusivamente a garantir a cobertura das despesas gerais de manutenção e funcionamento da sede do Núcleo de Apoio de Braga à Candidatura e, para esse efeito, faço entrega de um cheque no valor de _____, comprometendo-me a entregar o restante em prestações mensais de Fundação Cuidar o Futuro

(assinatura)

OS CHEQUES DEVERÃO SER PASSADOS EM NOME DE
CANDIDATURA M.L.PINTASILGO/NÚCLEO DE BRAGA

O SUBSCRITOR DO PRESENTE TÍTULO FICARÁ EM SEU PODER COM UMA
CÓPIA DO MESMO, ASSINADA PELO RESPONSÁVEL DO NÚCLEO QUE TI-
VER FEITO O CONTACTO.

AO SUBSCREVER O PRESENTE TÍTULO, O APOIANTE DEVE CONSIDERAR
CONCLUÍDA A SUA PARTICIPAÇÃO NA CAMPANHA EM CURSO DE RECO-
LHA DE FUNDOS PARA A CANDIDATURA, NÃO RESPONDENDO, PORTANTO,
A QUAISQUER NOVAS SOLICITAÇÕES NESSE SENTIDO.





CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DA ENG. MARIA DE LURDES PINTASSILGO

Núcleo de Apoio concelhio de Braga

GRUPO DOS SÓCIO-PROFISSIONAIS



Amiga(o),

A candidatura à Presidência da República da Eng. Maria de Lurdes Pintassilgo é **irreversível, independente e suprapartidária**, estando a ser organizada em todos os concelhos do País.

Desde o início do ano que no concelho de Braga, um grupo de 3 dezenas de cidadãos de variadas profissões, idades e experiências, se vem encontrando, constituindo uma estrutura organizativa mínima, ligada à Organização Regional e Nacional.

Dentre estes, alguns estão particularmente sensibilizados pelas questões do Mundo do Trabalho e vocacionados para organizar os trabalhadores a partir dos seus locais de trabalho, onde todos passamos um terço do nosso dia-a-dia.

Braga é um concelho com característica própria quanto à divisão da população trabalhadora por sectores fundamentais: Agricultura, Comércio e Indústria, Serviços e Ensino.

Há contudo PROBLEMAS QUE NOS SÃO COMUNS e que gostaríamos de ver debatidos entre os cidadãos que nos Sindicatos, nas Empresas e locais de trabalho em geral, têm maiores responsabilidades junto da população trabalhadora; Problemas esses que gostaríamos de ver equacionados pela candidatura da Eng. PINTASSILGO, que apoiamos firme e conscientemente.

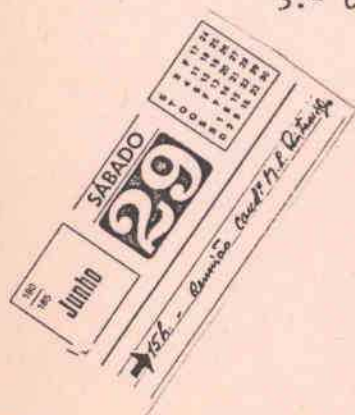
Assim, nós abaixo-assinados, que estamos desde já constituídos em Grupo dos Sócio-Profissionais do Núcleo de Braga, convidamos-te a estares presente num encontro connosco, a ter lugar na nossa Sede, dia **29 de Junho** (Sábado), pelas **15 horas**, para o qual podes trazer quem entenderes, e desde já sugerimos a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.- Informações sobre a candidatura da Eng. Pintassilgo à Pres. Rep.;
- 2.- Situação da população trabalhadora do nosso concelho, por Sectores;
- 3.- Como organizar a candidatura nos locais de trabalho. Que fazer?

CONTAMOS CONTIGO ! CONTA CONNOSCO !

BRAGA, Junho de 85

ALCÍDIO GOMES	- Emp.bancário	- Caixa Geral Depósitos
ANTÓNIO RESENDE	- idem	- Dirigente Sindical
DOMINGOS CARDOSO	- Opº Têxtil	- Somelos
FERNANDO MARTINS	- Prof.Hotelaria	- A Brasileira
HELENA VILHENA	- Engenheira	- Parque Nac. Peneda-Gerês
JOSÉ DIAS	- Técnico Turismo	- Agência Abreu
M.CARMO SILVA	- Advogada	- Centro Reg. Seg. Social



CANDIDATURA DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO
NÚCLEO DE APOIO DE BRAGA
RUA DOS CHÃOS, 168, 2º / 4700-BRAGA

FORMALIZAÇÃO DA CANDIDATURA
MANDATÁRIOS CONCELHIOS
COMISSÃO NACIONAL

1ª Questão

Em caso de dissolução do parlamento e de realização de eleições legislativas antecipadas, deverá ser retardado o momento de apresentação pública e solene da candidatura, inicialmente previsto para a segunda quinzena de Julho?

2ª Questão

A candidatura não deverá ser formalizada publicamente enquanto não estiverem escolhidos e nomeados todos os mandatários concelhios?

3ª Questão

Em caso de adiamento da data de apresentação solene da candidatura, deverá ser congelado ou retardado o processo conducente à formação da Comissão Nacional da Candidatura?

RESPOSTAS E ALGUMAS SUGESTÕES DO NÚCLEO DE APOIO DE BRAGA

1ª Questão

A opinião do N.A.B. é que, independentemente da evolução da situação política, a candidatura da Engª Maria de Lourdes deve ser formalizada o mais rapidamente possível, pelas seguintes razões :

1- O movimento de apoio à candidatura está neste momento a atravessar uma fase decisiva - ou dá um salto qualitativo em termos de organização superior, de definição de objectivos e de estratégia e de intervenção política, ou corre o risco de ficar bloqueado, entrando em sucessivas derrapagens e perdendo o élan da dinâmica já adquirida. O adiamento da formalização da candidatura pode ter como resultado o enfraquecimento da actividade dos núcleos, a deserção (ainda que temporária) de muitos amigos e companheiros.



ros e até mesmo, em algumas zonas, a reposição à estaca zero de todo o processo da candidatura.

2- Muitos simpatizantes e admiradores da Engã Maria de Lourdes não aderiram ao movimento de apoio por temerem, de algum modo, que a candidatura não seja ainda um dado político adquirido e de natureza irreversível. Sobretudo em concelhos do "interior", o trabalho de organização do movimento de apoio tem deparado com algumas dificuldades, não propriamente por falta de apoiantes e simpatizantes potenciais, mas pela posição reiterada destes de não se quererem comprometer activamente com a candidatura enquanto esta não for publicamente formalizada e não tiver um conteúdo político bem definido. Esta posição de expectativa é muito corrente entre militantes e simpatizantes do PS e do próprio PRD, envolvendo também muita gente sem partido que, tradicionalmente, vota do PS para a direita. É decisivo para a candidatura ganhar urgentemente estes sectores e conseguir integrá-los no movimento de apoio - o que poderá ficar irremediavelmente prejudicado se, em face de uma hipotética dissolução do parlamento, se optar pelo protelamento do processo de formalização pública da candidatura.

3- Nenhuma candidatura à Presidência da República que se pretenda credível e, por isso, forte pode permitir-se "flutuar" ao sabor dos ventos da instabilidade política, transmitindo aos seus potenciais eleitores uma imagem de indecisão ou de perturbação. É, precisamente, nos momentos de maior confusão, incerteza e instabilidade que se impõe afirmar uma vontade política forte, autónoma e consequente, que transmita confiança e segurança à generalidade dos cidadãos. O momento político actual parece, pois, aconselhar ao avanço e não ao recuo: não podemos, perante a eminência(?) de um quadro de legislativas antecipadas, ficar hesitantes ou escondidos, cedendo a outros a iniciativa que, desde o início, tão bem temos sabido gerir.

4- Passar, na presente conjuntura, de uma dinâmica de progressiva afirmação para uma postura defensiva e temerosa equivaleria, no fim de contas, a minimizar perante a opinião pública a importância decisiva da eleição presidencial, colocando-a a reboque e na dependência do resultado das legislativas e apoiando assim, ainda que involuntariamente, as teses de todos aqueles que teimam em denunciar o vazio e irrealismo políticos de que, supostamen-



te, enfermarias a nossa candidatura.

Em suma, só afirmando e promovendo a candidatura (tornada irreversível) e o projecto de revitalização da sociedade portuguesa que a anima será possível reforçar o movimento que a apoia e alargar o espaço social a que ela, naturalmente, se dirige.

Qualquer decisão em contrário tenderá, inevitavelmente, a pôr em causa os princípios políticos fundamentais que justificam e dão sentido útil a esta candidatura e a este movimento.

2ª Questão

Com a escolha dos mandatários concelhios deve, na nossa opinião, procurar atingir-se um objectivo primordial - fixar e referenciar um espaço social de apoio à candidatura o mais amplo e diversificado possível.

Identificar, primeiro, as pessoas certas e tentar, depois, motivá-las para a aceitação de um eventual mandato - não é tarefa fácil, que possa ou deva ser executada de ânimo leve e sob a pressão de um calendário rígido.

Acrêsce, além disso, uma outra dificuldade, aliás já referida anteriormente : enquanto a candidatura não surgir claramente aos olhos de todos como irreversível e tiver um conteúdo político bem definido, o leque das opções possíveis será, na maior parte dos concelhos, extremamente reduzido, já que as pessoas de incontestável prestígio social que simpatizam com a Eng^ã Maria de Lourdes estão à espera, para definirem e concretizarem o seu apoio, que a candidatura finalmente seja formalizada.

Por estas razões, entende o N.A.B. que a escolha dos mandatários concelhios, para ser bem sucedida, não deve ocorrer antes, mas sim depois do momento de apresentação pública e solene da candidatura.

3ª Questão

O movimento de apoio à candidatura atingiu já uma tal dimensão e expressão à escala nacional que não faz mais sentido que continue a ser coordenado e dirigido superiormente



por estruturas provisórias não representativas que escapam inteiramente ao seu controle.

No entender do N.A.B. é, pois, urgente a criação da Comissão Nacional da Candidatura.

Aqui, sim, somos partidários da definição de um calendário apertado que permita que, o mais tardar, até meados do próximo mês de Julho, possa ter lugar a primeira reunião desse órgão.

É, por isso, indispensável - e é esta, apenas, a sugestão que aqui deixamos - que neste Plenário Regional se aprove uma proposta concreta contendo a definição dos parâmetros e critérios fundamentais a que deverá obedecer o processo de constituição da Comissão Nacional da Candidatura.

Fundação Cuidar o Futuro



CANDIDATURA DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO

NÚCLEO DE APOIO DE BRAGA

RUA DOS CHÃOS, 168, 22 / 4700-BRAGA

ALGUNS CONTRIBUTOS PARA O DEBATE SOBRE ESTRATÉGIA E FUTURO PRÓXIMO DO MOVIMENTO DE APOIO À CANDIDATURA DE MARIA DE LOURDES PINTASILGO

1. No movimento de apoio à candidatura encontram-se envolvidas pessoas ligadas a todos os grandes e pequenos partidos portugueses e muitos e muitos cidadãos independentes que, todavia, não deixam, por esse facto, de desenvolver uma actividade cívica regular e de participar conscientemente na vida pública, designadamente, integrados em diversas organizações de âmbito cultural, sócio-profissional, económico, religioso, etc.

Trata-se de um conjunto amplo de cidadãos cujas preocupações políticas radicam, fundamentalmente, numa experiência quotidiana de confrontação com os efeitos sociais, económicos e culturais da "crise", mas que consideram, ainda assim, que é possível encontrar soluções alternativas para a sociedade portuguesa no quadro da actual Constituição.

É nossa convicção que a base do trabalho político tem de assentar, primordialmente, sob pena de preversão, na acção individual do cidadão civicamente empenhado. Afinal, é esse empenhamento político do cidadão comum que dá razão de ser e tornou possível esta candidatura.

2. O carácter independente deste movimento fez, naturalmente, emergir um conjunto de questões-reflexões não inteiramente pacíficas, mas que se anunciam já como um contributo fundamental para o enriquecimento (revitalização) do debate e da prática política em Portugal.

Torna-se, por exemplo, evidente que existe um largo consenso entre os apoiantes da candidatura na crítica aos modelos dominantes de exercício e organização do poder no nosso país. Daí a nossa aposta na autonomia dos núcleos locais e numa efectiva descentralização dos meios, das iniciativas e das competências.

Com efeito, a entidade nuclear da organização do movimento de apoio tende a radicar-se no concelho, enquanto realidade autónoma com problemas específicos. Porque é aí, no concelho, que o esforço e o empenhamento do cidadão comum podem superar



dos obstáculos que impedem ou dificultam o desenvolvimento harmonioso das comunidades.

Contudo, a tendência regionalizante do movimento não funciona como valor absoluto e coexiste com preocupações de natureza mais alargada como a integração na CEE, a revolução tecnológica, os modelos de desenvolvimento, a protecção do meio-ambiente e do património cultural, etc.

Significa isto que, na encruzilhada histórica em que nos encontramos, a candidatura de Maria de Lourdes Pintasilgo pode trazer ao país um conjunto de reflexões e propostas novas que permitam enfrentar e reequacionar de um modo politicamente diferente os estrangulamentos e bloqueios com que se debate, actualmente, a sociedade portuguesa.

3. Parece, por isso, que a candidatura de Maria de Lourdes Pintasilgo pode funcionar como uma verdadeira "aterragem no concreto", proporcionando simultaneamente a todos nós a fixação de um discurso político novo - pela desmistificação dos cenários ideológicos enregelados que reprimem toda a criatividade e toda a ousadia; pela criação de uma postura política nova em que "as palavras de ordem" resultem do debate qualificado dos grandes problemas LOCAIS, REGIONAIS E NACIONAIS; pela afirmação, a todos os níveis, do espírito descentralizador e desburocratizante; pelo aproveitamento efectivo e racional dos recursos humanos e naturais de cada comunidade e região; pela dignificação, enfim, da prática política quotidiana dos cidadãos comuns integrados nas suas atmosferas vivenciais específicas.

Estes valores são invocados, naturalmente, à medida que o processo da candidatura se vai afirmando e ampliando e é, por isso, que se torna legítimo que nos interroguemos, desde já, sobre o futuro deste movimento.

4. Criação de uma estrutura de âmbito nacional aglutinadora de pequenos e autónomos partidos regionais que venha a recuperar o essencial do projecto e da ambiência política desta candidatura? Por outras palavras: tem este movimento vocação para o exercício, em colectivo, do poder?

Se sim (e não importa aqui discutir como), então devemos reflectir o assunto sem constrangimentos, MAS SEMPRE À MARGEM DO QUADRO DAS PRESIDENCIAIS E DA NOSSA CANDIDATURA.



As presidenciais, de acordo com a dinâmica que vem caracterizando a nossa actuação, constituem-se como um espaço aberto à cooperação de diversas "famílias" políticas cujo denominador comum é, tão só, à partida, a personalidade, o pensamento actua_{nt}te e o discurso político de Maria de Lourdes Pintasilgo.

Assim, e não rejeitando liminarmente a vocação para o exercício do poder que este movimento possa transportar dentro de si, quer-nos parecer, no entanto, que o debate sobre o futuro das actuais estruturas de apoio deve permanecer exterior à própria candidatura.

Fundação Cuidar o Futuro

